

128 - MANEJO DO BRUXISMO NO SUS, EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO PRELIMINAR

Autores:

Letícia Moreira Lima

Acadêmica de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Lívia da Silva Ferreira Viégas Veiga

Acadêmica de Graduação em Odontologia no Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Marcia de Deus Santos

Doutoranda da Universidade do Grande Rio, Brasil.

Angela Scarparo

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

Categoria: Pesquisa Original.

leticia_moreira@id.uff.br

Palavras-chave: Bruxismo; Terapia; Sistema Único de Saúde; Odontopediatria

O bruxismo é um hábito não funcional dos músculos mastigatórios, que pode apresentar apertamento e/ou ranger dos dentes durante o sono ou vigília. Sua etiologia é considerada multifatorial e um problema de saúde pública nocivo à qualidade de vida. O controle dessa parafunção tem sido ofertado pela atenção primária na rede pública. Diante disso, o presente estudo (CAAE 46299821.6.0000.5626) teve por objetivo analisar o manejo do bruxismo no Sistema Único de Saúde (SUS). Cirurgiões-dentistas (CDs), servidores municipais do Rio de Janeiro, que realizam atendimento odontológico de crianças e adolescentes, foram convidados a participar da pesquisa, por meio da rede social Instagram, WhatsApp e email, respondendo a um questionário online. Os dados foram analisados por frequência de respostas. Observou-se que a detecção do hábito ocorre, na maioria dos casos, por meio dos relatos dos pais/responsáveis e pelo exame clínico. O tratamento mais prevalente é a indicação da placa inter-oclusal, entretanto, o SUS ainda não consegue oferecer recursos para que todos os profissionais possam confeccionar este dispositivo, sendo necessário o encaminhamento ao serviço particular.



Observou-se também que há um reconhecimento do tratamento multiprofissional, uma vez que a maioria encaminha os pacientes para um psicólogo. Conclui-se que o SUS possui CDs atualizados quanto à temática e que reconhecem a importância da abordagem multiprofissional. Contudo, ainda não há um fluxo de atendimento específico de abordagem do bruxismo.